

Comentário do Gestor

Setembro/2018

Caro Cliente,

O mês de setembro foi de recuperação no mercado financeiro. A combinação (i) de crescimento econômico americano, (ii) de tarifas menores que o esperado para produtos chineses impostos pelos EUA e, (iii) de decisões pró-mercado em países em crise como Argentina e Turquia, reforçou o apetite a risco do investidor. Com isto, praticamente todas as bolsas tiveram resultado positivo, com destaque para os Emergentes, que vinham sofrendo bastante com a perspectiva de guerra comercial. Destaque também para a alta no preço das commodities, em especial o petróleo. No Brasil, a disputa política chega a seu ápice a uma semana do primeiro turno com mobilizações da população, debates mais áspersos entre os candidatos e uma série de “fake news” que foram veiculadas com o objetivo de tentar influenciar o eleitor indeciso. Apesar deste esperado momento instável pré-eleições, os ativos no Brasil seguiram o bom momento externo e se comportaram favoravelmente. A bolsa teve uma recuperação, enquanto os juros futuros caíram e o Real se valorizou perante o dólar americano.

Na parte global, continua o destaque da atividade da economia americana combinada a uma taxa de juros alinhada com as expectativas e a uma inflação comportada. As outras regiões começam a demonstrar índices mais fracos de atividade, possivelmente baseados nas expectativas negativas sobre o impacto da guerra comercial promovida pelos EUA em suas economias. Para 2019, já há também a preocupação do mercado sobre quanto a guerra comercial pode impactar o próprio EUA através de uma alta mais forte na inflação, da queda no crescimento e, conseqüentemente, no lucro das empresas. No atual momento, o investidor prefere se proteger deste risco detendo ativos em dólares (bolsa, treasuries ou moeda) por entender que, “relativamente”, os EUA têm menos a perder.

No Brasil, a menos de um mês do resultado das eleições, está bastante mais claro que teremos uma polaridade entre os partidos/candidatos de direita e de esquerda, sendo o “Centrão” e seus candidatos os grandes perdedores. O vitorioso deverá ser aquele que melhor trabalhar o voto do indeciso e, ao mesmo tempo, conquistar o eleitor do voto útil após o primeiro turno. Atualmente, a visibilidade do impacto do resultado das eleições sobre ativos financeiros é extremamente baixa, já que teremos um governo com pouca capacidade (e tempo) de articulação política para as decisões difíceis do ano que vem (fiscal, infraestrutura etc.) e com uma equipe e política econômica ainda bastante indefinidas. De positivo, a economia brasileira está pronta para crescer com baixa inflação, se o mínimo de credibilidade for recuperado neste novo governo. Claramente, este é um mês de proteção para as carteiras devido à alta imprevisibilidade dos acontecimentos políticos, principalmente do placar apertado entre os candidatos do PT e do PSL em um eventual segundo turno.

Em relação à alocação nas carteiras globais, não mudamos nossa tese central de manter: (i) ativos americanos, principalmente ações, devido à combinação de proteção relativa em uma eventual extensão do cenário de guerra comercial e ao mesmo tempo estar exposto ao crescimento de lucros desta economia, e (ii) ativos emergentes, com preferência por renda fixa (bonds) devido à avaliação extremamente atraente destes. Nas carteiras locais, continuamos com a diversificação na parcela não CDI sendo feita pela categoria Multimercados, que contém fundos com diferentes perfis, com exposição parcial em dólares e em posições que ganham com o aumento da volatilidade. Em geral, não estamos fazendo apostas direcionais devido ao momento eleitoral.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +3,48%. O IGP-M variou +1,52%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -0,84%. O CDI fechou o mês com +0,47% de variação.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor do carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhadas por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.